

Alex Garcia, um lutador

Por: Newton Alvim
Escritor e jornalista
Editor do jornal A NOTÍCIA

Alex Garcia nasceu no ano de 1976, na cidade de Santa Rosa, no Rio Grande do Sul, com uma rara síndrome cujas características incluem a Surdocegueira progressiva além de outras anormalidades. Estudou em escola de ensino regular, já enfrentando grandes dificuldades, mas com apoio familiar conseguiu chegar até a Faculdade. É pós-graduado em Educação Especial pela UFSM / RS.

Sempre atento aos que enfrentam a perda das cores e dos sons, ele faz da vida um compromisso com a dor alheia, ensinando a todos que é possível viver com limitações, por mais duras que essas sejam. Antes de tudo, sabe ser um lutador como poucos. E sempre foi assim, desde a infância, quando questionava os professores sobre seus direitos na escola, como reza a Constituição que poucos conhecem e acatam. Assim, brigando pelo certo e justo, foi se instruindo, até obter o sonhado diploma em Educação Especial, na Universidade Federal de Santa Maria. Sabendo seu rumo, inquieto, Alex ainda fez Especialização. Hoje, é um respeitado nome na área, sempre convidado a dar palestras no Brasil e no exterior.

No seu livro "Surdocegueira – Empírica e científica" (Gráfica A Notícia, 2008), Alex Garcia conta que "as dificuldades que tive na universidade foram muitas e variadas. Mas acredito que o que mais me marcou foi a falta de valorização, consideração e respeito às minhas diferenças por parte de colegas e professores. Claro que muitas dessas dificuldades entendia como naturais, pois eu era o primeiro aluno com deficiência que chegara ao curso de Educação Especial, em toda a história da Universidade Federal de Santa Maria". Pioneirismo, aliás, é uma marca na trajetória do filho mais velho de dona Eloá e seu Enio e irmão de Alan, este também graduado em Educação Especial. Como frisou Alex, essa universidade não estava preparada para recebê-lo. Vencendo obstáculos a cada dia, ele foi assimilando as diferenças, errando

muito, acertando algumas vezes, mas sempre em pé, cabeça erguida, dizendo e repetindo a que veio nessa luta renhida que se chama vida.

Apesar de sua condição, Alex Garcia, no entanto, é dono de uma força de vontade inabalável. Por isso os desafios são com ele mesmo. Os amigos sentem-se bem na sua companhia por ser um animador nato que costuma fazer piadas, numa forma de animar os outros diante de alguns olhares de desdém e de palavras envenenadas pelo preconceito que vez e outra surgem por aí. Mesmo sendo uma pessoa surdocega, ele sabe tirar grandes lições do seu cotidiano. Sua voz é clara e bonita e conquista as pessoas em grandes espaços. Sabe ser um bom orador no improvisado que moldou sua luta com o que tem de mais valioso: o cérebro. O que está na sua cabeça tem sons, cores e movimentos e é lá que ele domina todos os sentidos com independência e desenvoltura, vencendo o silêncio e a escuridão.

Alex Garcia é o primeiro Surdocego brasileiro que cursou uma Universidade. Pioneiro no Brasil ao desenvolver a primeira pesquisa em campo para localização de Surdocegos que abrangeu o Estado do RS e teve como principais apoiadores a Federação Sueca de Surdocegos e a Federação Mundial de Surdocegos. É considerado o "Pai" da Surdocegueira no Estado do RS. Deu origem e coordenou o Núcleo de Surdocegueira da FADERS - Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para PPDs e PPAHS do Governo do Estado do RS. Desde 2004, de forma voluntária, pela primeira vez no Brasil, estruturou trabalho de Atendimento Domiciliar com as famílias de Surdocegos para informações e orientações educacionais, encaminhamentos médicos e sociais. Preparação de profissionais para atuação com Surdocegos em seus locais de origem adaptando locais e programas especiais em escolas de ensino regular ou especial.

Possui cursos de Capacitação na Área de Surdocegueira. Possui diversas participações em congressos nacionais e internacionais como palestrante. Colabora através de orientações para com diversos países e suas organizações de Surdocegos, sendo assim, uma das lideranças mais reconhecidas na Surdocegueira mundial. Em 2009 conquista o II Prêmio Sentidos. É Rotariano Honorário do Rotary Club de São Luiz Gonzaga-RS.

Também em 2009 torna-se Líder Internacional para o Emprego de Pessoas graduado pela Mobility International USA, MIUSA, sendo o primeiro surdocego a estar com MIUSA em 34 anos de história desta organização americana.

Alex é editor pessoa física, registrado na Biblioteca Nacional e orgulha-se de ser colunista da Revista Nacional de Reabilitação, Reação,

São estes atos diários de ir além que faz de Alex Garcia alguém especialmente diferente. É o ato de assimilar o mundo ao redor que o distingue dos outros e o faz aproveitar cada momento da vida e suas contingências. Para um surdocego sempre há várias barreiras que se impõem, como bem sabe Alex, que assimila as perdas com um sorriso um tanto amargo, como os desses heróis que nos ensinam lições de vida que merecem ser recontadas. Aliás, o termo "herói" também se encaixa em Alex, assim de brincadeira, assim de verdade, como quis uma escritora cearense, ao escolhê-lo como protagonista do seu livro para crianças. É esse herói que está a dizer que "não importa o quanto as coisas estão e são difíceis. Desistir seria depor as armas antes da luta. Eu posso perder, mas somente depois de ter tentado". Essas são palavras de Alex Garcia, um lutador.

A sucessão de dificuldades moldou a personalidade de Alex, que continua a encarar a vida naquilo que há de mais desafiador, que é a conquista da inclusão e a chance de modificar o sistema vigente, visando uma vida mais digna para as pessoas com deficiência. Ele nunca desiste de ser crítico sob uma ótica construtiva e reflexiva e, por isso mesmo, abraça as mais diversas causas para que todos possam exercer plenamente a sua cidadania. Desde os anos escolares, sua luta é constante, o que torna alentado seu currículo de batalhas ganhas. Alex define-se como um idealista, desses que querem ajudar a mudar o mundo, como contou no seu livro. "Serei sempre aquele que irá lutar contra a injustiça, a exploração, o preconceito. Enfim, onde houver um problema, eu poderei estar presente, defendendo a liberdade, a igualdade e a dignidade, sempre com esperança". Assim falaria um herói. Assim fala Alex Garcia, um lutador que renova sua esperança em cada amanhecer.

Neste endereço <http://www.agapasm.com.br/midia.asp> podemos conhecer algumas recentes atividades desenvolvidas por Alex. E neste <http://www.agapasm.com.br/fotos.asp> podemos acessar belo acervo de fotos. Se você deseja escrever para Alex, mande mensagem para o e-mail: agapasm@agapasm.com.br